

CAMINHO

190

Funai tem projeto para tornar comunidade indígena auto-sustentável

No próximo mês a Fundação Nacional do Índio (Funai) lança o Projeto Caminhar para tornar as comunidades indígenas auto-sustentáveis. O presidente do órgão, Sullivan Silvestre, disse ontem, em Curitiba, que o projeto, destinado à região centro-sul do País, terá financiamento de US\$ 30 milhões do Banco Mundial (Bird). "Nós não temos mais nem condição nem dinheiro para aplicar numa política assistencialista", afirmou.

Cada associação indígena, prevê Silvestre, receberá entre R\$ 70 mil e R\$ 80 mil, que serão utilizados no aprimoramento da vocação produtiva da comunidade. "Os recursos serão liberados em cima de programas de atividade produtiva", disse. De acordo com o presidente da Funai, os 330 mil índios brasileiros ocupam hoje 90 milhões de hectares. "Temos 12% do território brasileiro e os índios ainda vivem em estado de miserabilidade", criticou. "Queremos transformar isso em terra produtiva."

Paraná - O presidente da Funai participou ontem de uma reunião com os caciques das áreas indígenas do Paraná, com cerca de

9 mil índios caingangues, guaranis e xetás. Eles exigem, entre outras coisas, que a Funai pague cerca de R\$ 122 mil que deve aos fornecedores de remédios e alimentos no Estado. Silvestre garantiu que o pagamento será feito até o fim de janeiro, mas alertou que o governo "não quer mais manter esse política de paternalismo". Segundo ele, a Funai tem dívidas de R\$ 5 milhões em todo o País.

A fundação também conseguiu oito carros da Polícia Rodoviária, que serão doados aos índios para transporte de doentes. As reivindicações referentes à educação, saúde e habitação serão analisadas hoje, em reunião com representantes do governo estadual. "A Funai está procurando dividir essa responsabilidade com o governo do Estado e os municípios onde estão localizadas as reservas", disse.

O presidente do Conselho Indígena de Guarapuava, Pedro Cornélio Seg Seg, afirmou ter "poucas esperanças" de que as reivindicações sejam atendidas. "Temo que coisas ruins possam acontecer", disse. Na semana passada, os índios fecharam rodovias em protestos.